

## O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA NA COVID-19: A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA COMO METODOLOGIA

Felipe César Augusto Silgueiro dos Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente resumo tem por objetivo apresentar um pouco do que foi realizado como metodologia para a disciplina de Estágio Supervisionado IV para a Turma 61 da Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP) Câmpus de Presidente Prudente/SP. A ideia é apresentar uma proposta metodológica que auxiliou no desenvolvimento das aulas que foram ministradas durante o período que foi determinado o distanciamento social por conta da pandemia de COVID-19. Como alternativa utilizada para a realização das atividades disciplinares, intentamos usar da proposta criada pelo sociólogo francês Michel Verret e utilizada pelo matemático francês Yves Chevallard: a transposição didática. Ela busca criar a perspectiva de modificar o aprendizado de um determinado assunto de forma a contribuir para o ensinamento do mesmo, buscando se adaptar as realidades impostas. Mediante essa metodologia foi possível criar ferramentas que pudessem contribuir com o ensino-aprendizagem de alunas e alunos participantes da disciplina, visando a possibilidade de adaptação delas e deles com as realidades que existirão nas escolas onde lecionarão. Uma das ferramentas foi o percurso pedagógico, que possibilitou que elas e eles pudessem construir a trajetória dos trabalhos apresentados, utilizando da metodologia mencionada. Realizamos essa atividade em conjunto com a disciplina de Projeto Interdisciplinar II (PID II) que permitiu que os grupos criados pudessem debater os temas apresentados e, em Estágio Supervisionado IV, fossem debatidos como seriam realizadas as modificações didáticas, visando a construção dos trabalhos finais. Com as apresentações finais, foi possível identificar que a transposição didática funcionou como elemento fundamental para a compreensão da realidade pandêmica e de como podemos repensar as atividades didáticas em sala de aula, visando a qualidade do ensino e buscando alternativas que possam qualificar o aprendizado final.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Geografia; Metodologia; Transposição Didática.

### REFERÊNCIAS

LEITE, Miriam Soares; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Yves Chevallard e o conceito de transposição didática. In: \_\_\_\_\_. **Contribuições de Basil Bernstein e Yves Chevallard para a discussão do conhecimento escolar**. Rio de Janeiro, 2004. 116 p. (Dissertação de Mestrado). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. p. 45 – 73.

MATOS FILHO Maurício A. Saraiva de et al. A Transposição Didática em Chevallard: As Deformações/Transformações sofridas pelo conceito de função da sala de aula. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 8., 2008, Curitiba/PR, **Anais...** Curitiba/PR: PUC/PR, 2008, p. 1191 – 1201.

MINERVINO, Maria das Lágrimas Leite, SILVANO, Geanne Estevam. Metodologias ativas no ensino de Geografia na educação básica. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza/CE, **Anais...** Fortaleza/CE: Editora Realize, 2019, p. 1 – 12.

---

<sup>1</sup> Pós-Graduando do curso de Geografia, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista, campus de Presidente Prudente/SP E-mail: [felipe.cesar@unesp.br](mailto:felipe.cesar@unesp.br)

NETO, Manoel Fernandes de Sousa. A aula. **Geografares**, Vitória, n. 2, p. 115 – 120, 2001.

POLIDORO, Lurdes de Fátima; STIGAR, Robson. A transposição didática: A passagem do saber científico para o saber escolar. **Ciberteologia: Revista de Teologia e Cultura**, n. 27, p. 1 – 7, 2000.